

## Núcleo de Produção Vegetal

# Comportamento dos Genótipos de mandioca Ouro Preto do Oeste, RO

Igor Arruda Menoncin<sup>1</sup>, Ludmila Coutinho da Silva<sup>2</sup>, Talyssa Mendes e Silva<sup>3</sup>, Isabella Xavier Rodrigues<sup>4</sup>, Rogério Sebastião Correa da Costa<sup>5</sup>, Francisco das Chagas Leônidas<sup>6</sup>

A Região Norte vem aumentando a produção de mandioca, sendo a segunda maior área plantada na safra 2017/2018, com cerca de 687.097 ha. O maior produtor é o Estado do Pará com a área plantada de 501.447 ha e com produção de 3.760.148 t. O Estado de Rondônia é o quarto maior produtor de mandioca da Região Norte com 25.251ha de mandioca plantada, com produção de 622.396 t. Com o intuito de aumentar a produtividade, foi realizado um experimento no Município de Ouro Preto do Oeste, RO, no campo experimental da Embrapa Rondônia, localizado a 10°44'04"S e 62°15'19"W, altitude média de 250 m. O clima típico desta região, segundo Köppen, é do tipo Aw, definido como tropical úmido com estação chuvosa (outubro a maio) no verão e seca bem definida no inverno. O solo da área experimental é classificado como um Argissolo vermelho eutrófico. Com as seguintes análises químicas, pH - 6.1 (água), P - 26.0 mg dm<sup>-3</sup>, K - 2.9 mmolc dm<sup>-3</sup>, Ca - 22.9 mmolc dm<sup>-3</sup>, Mg - 13.7 mmolc dm<sup>-3</sup>, AL+H - 29.7 mmolc dm<sup>-3</sup>, MO - 13.9 g kg<sup>-1</sup>, V - 57 %. O plantio foi realizado em novembro de 2017, a colheita e avaliações ocorreram após 12 meses, com parcelas de quatro linhas de 8 metros de comprimento entre plantas, foram feitas avaliações das plantas das duas linhas centrais, excluindo dessas as plantas localizadas nas extremidades. Utilizou-se delineamento experimental em blocos ao acaso, com quatro repetições. Os tratamentos compreenderam 16 genótipos de mandioca oriundos do programa de melhoramento de mandioca da Embrapa, 960707, CNPMF 043, CNPMF 1721, CNPMF 09, 91-21-05, ACRE-1, 1668, Caipó, BRS Dourada, BRS Gema de Ovo, EAB 451, Xingu, BRS Kiriris e as testemunhas Pirarucu, Cacau e Vara de Canoa. Os dados foram analisados pelo teste F e as médias dos tratamentos comparados pelo teste de Scott-Knott. As variedades mais produtivas foram BRS Dourada, 38 t/ha, Caipó com 37 t/ha e EAB 451 com 34 t/ha.

**Palavras-chave:** Amazônia, mandiocultura, melhoramento.

Apoio Financeiro: Jirau

Cadastro Sisgen: A5318CB

---

<sup>1</sup> Graduando em Agronomia, Faculdade Integrada Aparício Carvalho - FIMCA; igor.menoncin@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Agronomia, Faculdade Integrada Aparício Carvalho - FIMCA

<sup>3</sup> Graduanda em Agronomia, Faculdade Integrada Aparício Carvalho - FIMCA

<sup>4</sup> Graduanda em Agronomia, Faculdade Integrada Aparício Carvalho - FIMCA

<sup>5</sup> Engenheiro agrônomo, Pesquisador da Embrapa Rondônia

<sup>6</sup> Engenheiro-Agrônomo, pesquisador da Embrapa Rondônia